



Boletim Informativo dos Comerciários

Junho/2017 - nº 468 Órgão Informativo do Sindicato dos Comerciários de Belo Horizonte e Região www.secbrhm.org.br

Não à corrupção e à retirada de direitos Vamos barrar as “reformas”!



Sindicato dos Comerciários de BH e Região e UGT/MG na Greve Geral contra as reformas em 28 de abril de 2017

Nos dias 15/3, 28/4 e 25/5 o Brasil parou contra os ataques à Previdência, à aposentadoria, contra as terceirizações e em defesa dos direitos históricos dos trabalhadores que são alvo das “reformas” do governo. Milhões de trabalhadores participaram de protestos e mobilizações em todo o país.

No dia 15/3, mais de 100 mil trabalhadores protestaram em Belo Horizonte. Também na capital mineira, 28/4, trabalhadores de base, diretores e funcionários

do Sindicato dos Comerciários de BH e Região se somaram aos companheiros mobilizados pela UGT e se dirigiram em passeata à Praça Sete com muita disposição erguendo faixas contra a reforma da Previdência, a reforma trabalhista e as terceirizações.

O companheiro José Cloves Rodrigues, presidente do Sindicato dos Comerciários de Belo Horizonte e Região e Secretário nacional dos Comerciários da União Geral dos Trabalhadores (UGT), desta-

cou em sua fala aos trabalhadores na Praça 7 que:

“O momento é de mobilização total da classe trabalhadora de todo o país contra o desmonte das leis trabalhistas. O trabalhador não suporta e não vai aceitar a carga de trabalho até os 65 anos para se aposentar. Precisamos de um país em que os trabalhadores tenham um salário justo, escola pública de qualidade e a certeza que irão se aposentar com dignidade e direitos”.

Em 24 de maio, os comerciários de BH e trabalhadores de diversas

categoria, movimentos sindicais e populares protestaram em Brasília manifestando a grande revolta de toda a população contra a retirada de direitos.

Essas mobilizações demonstram grande disposição de luta e que os trabalhadores não aceitarão nem permitirão que essas reformas sejam aplicadas. Devemos nos preparar para maiores lutas, pois somente assim esses ataques serão barrados e os trabalhadores conquistarão vitórias.

Palavra do Presidente

Nem os anéis, nem os dedos
Defender TODOS os direitos

Página 2

Entenda o que está em risco para os trabalhadores com as reformas

Páginas 3 e 4

Nova Direção do Sindicato eleita
Renovação e reafirmação de um grande trabalho

Página 2

1º de Maio de União e Luta

Página 5 e 7

Pôster especial com os times do Torneio 1º de Maio!

Palavra do Presidente

Nem os anéis, nem os dedos Defender TODOS os direitos



Trabalhadoras e trabalhadores do comércio de BH e Região,

Família comerciária!

Nos dirigimos a todos: movimento sindical, movimentos populares, trabalhadores associados ou não, mães, pais, a todos a quem essa mensagem possa atingir, pois se trata do presente e do futuro de nosso país.

Caso as reformas da Previdência e trabalhista pretendidas pelo governo e patrões passem, que nossos filhos e netos não tenham mais direito a se aposentarem. Estão em sério risco direitos conquistados com muita luta e as leis que protegem os interesses dos trabalhadores

A livre organização dos trabalhadores e a independência do movimento sindical também são atacados, porque o governo pretende impor suas medidas sem resistência.

Existe um ditado que diz ser melhor “perder os anéis mas salvar os dedos”. Isto não pode ser aplicado para os trabalhadores!

O governo fala que suas reformas são um “remédio amargo” contra a crise

e para salvar a economia. Mas os bancos nunca lucraram tanto em nosso país. O agronegócio recebe benesses bilionárias na forma de isenção de impostos e os grandes empresários ou sonégam ou são isentos. Os políticos corruptos saqueiam os cofres públicos da forma mais descarada e vendem os direitos do povo a troco de propinas bilionárias.

Essas reformas não têm um “lado bom” e precisam ser barradas integralmente porque com elas o futuro dos trabalhadores é tenebroso.

Não é esse Brasil que queremos para nós nem para nossos filhos.

Para um futuro melhor, temos que lutar hoje, lutar agora!

A Greve Geral do dia 28 de abril apontou a necessidade de nos prepararmos mais e nos dedicarmos a construção de um movimento de maior fôlego e envergadura.

Com a corda no pescoço, representantes do atual governo dizem que “as reformas são do Brasil” e que independente de qualquer coisa devem ser aprovadas. Querem passar o rolo compressor sobre os trabalhadores. Esse governo não tem legitimidade para dizer o que é bom para o Brasil nem para os brasileiros, porque ele não pensa na população mas sim em salvar sua pele e a pele dos corruptos.

Somente com uma grande luta vamos barrar essas reformas. E o Sindicato dos Comerciantes de Belo Horizonte e Região está do lado dos milhões de brasileiros construindo essa grande luta. Chamamos todos para se somarem a ela. É um caminho difícil, mas com nossa união e luta, por mais difícil que seja, estamos confiantes de que venceremos!

José Cloves Rodrigues

Presidente do Sindicato dos Comerciantes de BH e Região

Eleições para a direção do Sindicato Vitória da renovação e reafirmação de um grande trabalho

A chapa União e Trabalho foi referendada pela categoria com uma grande vitória nas eleições para a direção do sindicato para mais uma gestão.

A aprovação da família comerciária as propostas e trabalho de nossa chapa é o reconhecimento de um trabalho permanente, sério e competente em prol da categoria.

Juntos, avançaremos na luta por um sindicato forte, moderno, com propostas inovadoras para impulsionar a luta dos comerciantes!



**Conheça os benefícios
de ser um associado!**

**Sindicalize-se!
Fortaleça sua
organização!**



Expediente

Boletim Informativo dos Comerciantes
Órgão informativo do Sindicato dos
Comerciantes de BH e Região.



Endereço: Rua Tupinambás, 1.045, Centro -
Belo Horizonte - MG - CEP 30.120-070

Telefone: (31) 2101-0111 Fax: (31) 2101-0181

Email: secbhrm@secbhrm.org.br

Presidente: José Cloves Rodrigues

Diretoria: José Alves Paixão - Everton Ferreira
Ataíde - Wantuir Batista Marques - João

Pedro Periard - Adão Bernardes da Silva
- Carlos Alberto da Silva - Hélio Messias
Lessa - Marli das Mercês de Freitas - Ubaldo
Guilherme Chagas - Júlio Augusto Gonçalves
- Conegundes Lopes Sebbe Pacheco - Dário
Ribeiro Luziano - José Aparecido Quirino -
Gerson Ferreira Contijo - Osvaldo Gonçalves

Filho - Eliezer Batista Coelho.

Jornalista Responsável: João Marcos
Moreira Braz (MPE/SRTE/MG 02236JP)

Projeto Gráfico e Diagramação: Whitecom
Comunicação e Marketing.

Impressão: Gráfica do Gaúcho.

Tiragem: 30.000 exemplares.

Mais de um século de retrocesso

Entenda o que está em risco para os trabalhadores com as reformas

O governo, que vinha articulando a imposição das reformas na Câmara e Senado, foi atingido por novas graves denúncias de corrupção. O país se afunda na mais grave crise política, social, econômica e moral.

Em meio às denúncias da JBS (grupo da qual faz parte a Friboi), representantes do governo dizem que “o Brasil não pode parar” e que devem prosseguir com a aplicação das reformas.

Devemos manter nossa mobilização. Essas reformas que estão em curso desde o governo FHC, passaram por Lula, Dilma e (até o momento) Temer, não são “do Brasil”. São imposições do capital internacional, dos banqueiros, do agronegócio e dos grandes empresários. Não beneficiam em nada a população.

Os discursos e a prática do governo e seus representantes, como o Ministro da Fazenda Henrique Meireles demonstram que, independente do governo que vigore em nosso país, a ordem para a execução das reformas já foi dada e eles farão de tudo para aplicá-las.

A mobilização e luta dos trabalhadores têm, ao longo dos anos, não sem duras perdas, impedido o fim da CLT e a retirada de grande parte dos direitos históricos. E somente com uma grande luta essas reformas serão barradas.

O que está previsto nas reformas?

Reforma da Previdência

MENTIRA

Rombo da previdência atingiu R\$ 85,8 bilhões em 2015



REALIDADE

- ▶ Mais da metade desse suposto rombo foi gerado pelo próprio governo com renúncias de contribuições que deixaram de ser cobradas de empresas. **Em 2015, as renúncias totalizaram R\$ 45.694 bilhões.**
- ▶ Estimativa da Associação Nacional dos Auditores Fiscais da Receita Federal do Brasil (Anfip) aponta para **superávit R\$ 16,1 bilhões em 2015.**
- ▶ O suposto rombo se transforma em saldo positivo quando o cálculo é feito como manda a Constituição Federal. Ou seja, considerando também as fontes de custeio que são responsabilidade do Estado e entendendo a previdência como parte do sistema de seguridade social.

Na cidade

Os trabalhadores urbanos (homens) continuarão se aposentando com a idade mínima de 65 anos. Mas o tempo mínimo de contribuição aumenta de 15 para 25 anos, ou seja, 10 anos a mais.

As mulheres trabalhadoras urbanas, que hoje se aposentam aos 60 anos, passarão a se aposentar aos 62, também com no mínimo 25 anos de

contribuição. A exceção é a dos professores do setor público e policiais federais, que segundo a proposta atual de reforma se aposentarão com idade mínima de 55 anos.

No campo

Hoje, os trabalhadores rurais se aposentam com idade mínima de 60 anos, o que é mantido na proposta atual de reforma, mas o tempo mí-

nimo de contribuição aumenta de 10 para 15 anos.

A mulher trabalhadora rural tem a idade mínima aumentada dos 55 para 57 anos com 15 anos de tempo mínimo de contribuição.

Aposentadoria especial

A aposentadoria especial aos 25 anos de serviço (para atividades insalubres ou perigosas), também existente hoje independente da idade, seria praticamente extinta, contemplando apenas casos muito

específicos. As categorias mais prejudicadas com isso (por serem as principais usuárias dessa aposentadoria) são femininas: professoras e trabalhadoras da enfermagem (enfermeiras, técnicas, auxiliares).

Aposentadoria integral

Os trabalhadores que pretendem receber aposentadoria integral terão que contribuir durante 40 anos para obter os valores integrais ou o teto do INSS. A proposta original do governo era ainda pior: 49 anos, e foi reduzida após muitos protestos.



Reforma Trabalhista

Os ataques dos governos e patrões aos direitos trabalhistas vêm sendo desferidos de forma gradual ao longo das últimas décadas.

Durante o governo de Lula, por exemplo, foi decretado o trabalho obrigatório aos domingos e feriados para os comerciantes (Lei 11.603/2007 – ex-MP 388/2007).

Recentemente o Deputado Rodrigo Maia, que sucedeu Eduardo Cunha na Presidência da Câmara, afirmou que nos “países mais avançados” as leis trabalhistas são outras e pediu o fim da Justiça do Trabalho.

Nenhum direito constante na CLT e nas Convenções Coletivas de Trabalho (CCT's) foi concedido de forma pacífica ou por benevolência de governos ou patrões.

Esses são alguns pontos da atual reforma trabalhista que devemos conhecer e combater:

(1) A prevalência dos acordos individuais em detrimento da lei (CLT) e de acordos e convenções coletivas;

(2) A ampliação dos contratos temporários que aumentam a precarização do trabalho;

(3) O afastamento e consequente impedimento dos sindicatos da assistência nas demissões e no pagamento de verbas rescisórias;

(4) A flexibilização da jornada de trabalho de modo a permitir que o empregado trabalhe 12 horas ininterruptas, sem intervalos, por 36 horas de descanso (jornada de 12 x 36), mediante mero acordo individual escrito, convenção coletiva ou acordo coletivo, e sem intervalos;

(5) O fim do pagamento da chamada “hora de percurso” (horas em itinere), ou seja, o tempo despendido pelo empregado para chegar ao emprego, no caso de local de difícil acesso,

(6) A alteração do conceito de “tempo à disposição do empregador”, facilitando trabalho sem pagamento de horas extras;



(7) A ampliação da terceirização para a atividade-fim (principal) da empresa e exclui a responsabilidade subsidiária da contratante na cadeia produtiva;

(8) A transformação de todas as contribuições de custeio ou financiamento sindical em facultativas, exigindo prévia autorização individual para a sua cobrança e desconto.

Terceirizações

No apagar das luzes de 22 de março, por 231 votos foi aprovado um texto que vinha se arrastando desde o governo Fernando Henrique Cardoso em 1998 que determina a terceirização.

Com as terceirizações, a classe patronal tem terreno livre para des-

cumprir os direitos trabalhistas aos quais é obrigada pela legislação, o que só não consegue praticar integralmente devido a grande pressão do movimento sindical comprometido.

Com as terceirizações, que segundo o texto poderão ser aplica-

das inclusive nas atividades fim, uma grande loja ou supermercado, por exemplo, poderá contratar uma empresa que prestaria os serviços de caixa. Assim esse trabalhador não teria vínculo direto com a loja, que deixaria de ter obrigações como pagamento de horas extras, cumprimento de direitos em caso de aci-

mentos de trabalho, e mesmo o cumprimento de pisos salariais.

E as empresas poderiam fazer uma espécie de leilão para definir qual prestador de serviço ofereceria o preço mais barato para esta finalidade com as piores condições para os trabalhadores.



Sindicato dos Comerciantes de BH e Região presente na grande manifestação contra as reformas em Brasília, 24/5/2017

1º de Maio dos Comerciantes

A família Comerciante cada vez mais unida



Mais uma vez a família comerciária compareceu em peso no 1º de maio convocado pelo Sindicato dos Comerciantes de Belo Horizonte e Região. Mais de 4 mil trabalhadores comerciários associados e suas famílias compareceram ao Clube do Comerciário, em São José da Lapa, no 1º de Maio marcado pelo espírito de luta e resistência em defesa dos direitos históricos dos trabalhadores.

O clima foi de União da família comerciária e também de protestos.

Saudando todos os presentes, o presidente do SECBHRM, José Cloves Rodrigues, lembrou das conquistas dos comerciários em mais de 90 anos de trabalho e luta do Sindicato em defesa dos interesses de nossa categoria e também das conquistas históricas dos trabalhadores, frutos de décadas de lutas.

“O governo, nesse momento, quer acabar com todo esse trabalho de proteção ao trabalhador, representado pelos sindicatos. O Sindicato dos Comerciantes é forte e atuante. Nossa luta sempre se pautou pela defesa dos di-

reitos de nossa categoria, que inclui a luta por melhores condições de trabalho, a melhorias do ambiente de trabalho, promoção da saúde, esporte, lazer e bem estar dos trabalhadores, luta por segurança no trabalho, realização de eventos e debates no meio sindical. As conquistas trabalhistas e sociais de nossa categoria são frutos da participação do trabalhador no Sindicato. Para continuarmos trabalhando para a nossa categoria precisamos do apoio e da união de todos os trabalhadores. Só juntos poderemos manter nossas conquistas e lutar por um futuro melhor para todos os comerciários”.

As palavras do companheiro Cloves foram acolhidas pelos trabalhadores com atenção e aprovação. O dia foi marcado por atividades como a final do Torneio de futebol, com a alegria das crianças e da família comerciária, com o sorteio de prêmios, mas o principal: a União dos comerciários se mostrou mais forte e necessária para responder a esse momento de dificuldades que os trabalhadores enfrentam.

Em 1º de maio de 1886, em Chicago, nos Estados Unidos, ocorreram grandes batalhas que custaram vidas de trabalhadores na luta pela redução da jornada de trabalho. As lutas de Chicago em 1886 animaram os trabalhadores de todo o mundo para que organizassem suas lutas e conquistassem direitos e desde então o 1º de maio é celebrado como um dia internacional de lutas..

São esses direitos que hoje são atacados pelo governo, que quer fazer a roda da história girar mais de 100 anos para trás.

Mas os trabalhadores lutam mirando o futuro, um futuro melhor, e não permitiremos que nossos direitos sejam retirados!

Vamos reforçar ainda mais nossa União e Luta para barrar esses ataques e para obtermos novas conquistas!



Mulher comerciária

Dia Internacional da Mulher

O Restaurante do Comerciário ficou lotado no dia 8 de março na celebração do Dia Internacional da Mulher.

Marli das Mercês de Freitas, diretora de Assuntos Jurídicos do SECBHRM, falou para os presentes sobre a participação da mulher no mundo do trabalho, sujeita a dupla jornada e sempre recebendo salários menores que os homens, apesar de exercer a mesma função.

Ela apontou também a preocupante violência que persiste contra a mulher. Nos últimos três anos, foram registrados 388 mil ocorrências de crimes de natureza física, sexual, moral psicológica e patrimonial contra o sexo feminino em Minas Gerais. Uma média de 359,5 por dia, ou 15 por hora. E a maioria dos agressores são maridos, companheiros ou namorados, conforme dados da



As comerciárias são uma grande força atuante em nossa categoria

Secretaria de Estado de Segurança Pública (SESP/MG), que estão no Diagnóstico da Violência Doméstica e Familiar em Minas Gerais.

A Dra. Juliana Biagioni de Almeida, médica angiologista do Sindicato fez uma palestra sobre Saúde e valorização da Mulher. Ela afirmou que as mulheres são

capazes de mudar o mundo, mas, antes é preciso que se cuidem, aprendam, evoluam e se valorizem. Convocou as mulheres a começar essa mudança cuidando de si mesmas com ações para a melhoria da qualidade de vida como: postura, atividade física, boa alimentação, melhoria do ambiente de trabalho, não fumar e observar os direitos do trabalhador que estão na Cartilha Trabalhista do Sindicato.

O presidente do SECBHRM, José Cloves Rodrigues, saudou as comerciárias e destacou a participação e luta da mulher como trabalhadora e sua inserção no mercado de trabalho brasileiro. O momento exige união dos trabalhadores contra a reforma da Previdência que prejudica mais as mulheres. "O governo age para quebrar a Previdência e estimular a previdência privada para favorecer os bancos", afirmou.

Conheça os Benefícios de ser um associado do Sindicato

Todo nosso empenho e lutas dedicado a manutenção e conquista dos direitos individuais e coletivos dos comerciários de Belo Horizonte e Região também é dedicado à melhoria constante de nossa estrutura, totalmente voltada para nossos associados:

- Departamento de direito previdenciário e do consumidor;
- Agência de empregos;
- Curso de Informática NETWORLD;
- Clínicas de Fisioterapia, Ultrassonografia, Radiologia;
- Ambulatório Médico e Laboratório de Análises Clínicas;
- Convênio com o Plano de Saúde QUALICORP;
- Convênio com a Escola de Tecnologia da Informática – APTECH;
- Convênio de desconto na matrícula e mensalidades nos colégios Abgar Renault, Pitágoras, Rui Barbosa e nas Faculdades Arnaldo, Del Rey e Ined;
- Clube campestre em São José da Lapa;
- Colônia de Férias na praia de Jacaraípe/ES;
- Sede Regional Barreiro;
- Sede Regional Santa Luzia;
- Kit Mamãe & Bebê;
- Kit Escolar;
- O Restaurante dos Comerciários;
- Entre em contato com o Sindicato, participe de nossas atividades, informe-se sobre como se associar e conheça mais sobre seus benefícios e direitos!

O Sindicato é organização, é luta, são benefícios, é trabalho diário e dedicação. É uma tarefa difícil, mas a recompensa é a maior união de nossa categoria que demonstra sua força a cada nova luta e isso nos impulsiona a continuar o trabalho e melhorar sempre.

Esporte e lazer

Itapuã Calçados é o campeão do Torneio 1º de Maio!

O **Itapuã Calçados** sagrou-se campeão do **Torneio 1º de maio de 2017** ao vencer o Ótica Moraes & Souza em um disputado jogo por 1 a 0, gol de Allan. **Parabenizamos todos os times pela garra e espírito competitivo!**



Itapuã Calçados, campeão



Ótica Moraes & Souza, vice-campeão



O 1º de maio foi de luta e também de esporte, lazer e alegria no Clube do Comerciário. Os associados curtiram as piscinas, a música ao vivo com Gilliard & Cristiano e saborearam um delicioso churrasco acompanhado de feijão tropeiro. Foram sorteadas **três motos Honda Start 160**, além de refrigerador, fogão, bicicletas, TV's, lavadoras de roupas, estadias na Colônia de Férias na praia de Jacaraípe e telefone celular.



Entrevista

Integração da categoria através do esporte



Diretor José Quirino da Silva

O incentivo a prática de esportes em meio a categoria sempre foi uma preocupação do Sindicato dos Comerciários de BH e Região.

Essa sempre foi uma questão destacada pelo nosso presidente, José Cloves Rodrigues, que vê com grande ânimo o engajamento dos trabalhadores, principalmente dos jovens e também das famílias dos associados, nessas atividades. Prova disso é o campeonato interno e o torneio 1º de maio de futebol, dois grandes sucessos que ao longo do ano movimentam toda a categoria.

Um dos organizadores dessas atividades, o diretor social José

Aparecido Quirino da Silva

Ele conta que: “Nosso campeonato de futebol é considerado o maior torneio amador patrocinado por uma entidade de trabalhadores em Minas Gerais. Nos dias de jogos os times atraem os familiares e torcidas que superlotam as arquibancadas do campo do Clube do Comerciário, em São José da Lapa”.

José Quirino considera a atividade esportiva como algo primordial para a integração do trabalhador no Sindicato.

“Através dessa integração pelo esporte que, a categoria toma conhecimento da atuação do Sindicato como instrumento aglutinador e cidadão dos anseios e possibilidades

do trabalhador. Essa integração funciona também como uma tomada de consciência de que a união entre trabalhador e sindicato fortalece ambos, na busca de melhorias das condições de trabalho e aumento das possibilidades de lazer”, destaca o diretor.

Ele também destaca que o Clube do Comerciário, além do excelente campo de futebol gramado com arquibancada, possui quadras poliesportivas, piscina com toboáguia, piscina semi olímpica, piscina infantil e trilhas para caminhadas, ideais para a prática esportiva. E ressalta que a prática esportiva regular favorece também a interação e a sociabilidade.

Torneio 1º de Maio / 2017



COMERCÍARIOS



Ótica Moraes & Souza
Vice-campeão

É Campeão!
Itapuã Calçados



Frigelar



Leo Madeiras



Othon de Carvalho



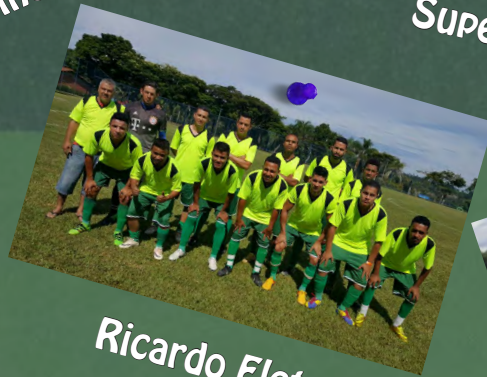
Karine Modas



Supermercado BH



Paraíso das Bombas



Ricardo Eletro



Prodisk



Casa Nobre



Ponto do Eletricista



Itapuã Calçados



Lojas Rede



Lojas Windsor



Central Cortinas